

 <p>PIRAQUARA PREFEITURA Secretaria de Saúde de Piraquara</p>	Departamento de Vigilância em Saúde Telefone: 3590-3765 e-mail: saúde.vem@piraquara.pr.gov.br		Coordenação de Vigilância epidemiológica
			Código: POP VEM02
	ADMINISTRAÇÃO DA VACINA INTRADÉRMICA - ID		Revisão: 22/10/2022
	Elaborador Enf ^a Fernanda D. S. Machado	Revisor: Enf ^a Joelma Ap. dos Santos e Enf ^a Fernanda D. S. Machado	Data da elaboração: 15/07/2019
Aprovador: Comissão de Padronização dos Serviços de Saúde		Número de Páginas: 03	

1. INTRODUÇÃO:

Na via intradérmica a solução é introduzida nas camadas superficiais da pele, isto é, na derme. A via intradérmica é uma via de absorção lenta, utilizada para a administração da vacina BCG-ID e da pré-exposição da vacinação antirrábica. O volume máximo indicado, introduzido por esta via, é de 0,5ml, sendo que, geralmente, o volume corresponde a frações inferiores ou iguais a 0,1ml.

2. EXECUTORES:

- ✓ Enfermeiros/as;
- ✓ Técnico e Auxiliar de enfermagem;
- ✓ Médico.

3. OBJETIVOS:

- ✓ Orientar sobre a prática da administração intradérmica.

4. MATERIAIS:

- ✓ Seringa para a injeção intradérmica é de 1 ml, que possui escalas de frações em mililitros (0,1 ml);
- ✓ Agulha entre 10 e 13 mm de comprimento, fina (entre 3,8 e 4,5 dec/mm de calibre) e com bisel curto;
- ✓ Óculos de proteção ou face shield;
- ✓ Algodão seco;
- ✓ Água, sabão e papel toalha para lavagem das mãos.

5. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

- ✓ Lavar as mãos (POP AS02);
- ✓ Cheque o imunobiológico a ser administrado, assim como o usuário que irá recebê-lo;
- ✓ Fazer a limpeza da pele, caso necessário;
- ✓ Verificar condições da criança para receber a vacinação (peso, ausência de lesão dermatológica no local, temperatura, outras sintomatologias);
- ✓ Escolha o local para a administração da vacina, evitando locais com cicatrizes, manchas, tatuagens e lesões;
- ✓ Preparar a vacina no momento da administração;
- ✓ Faça a limpeza da pele com algodão seco. Na injeção intradérmica, especialmente, o uso do álcool não é indicado para evitar uma possível interação com o líquido injetável, em

 <p>PIRAQUARA PREFEITURA Secretaria de Saúde de Piraquara</p>	Departamento de Vigilância em Saúde Telefone: 3590-3765 e-mail: saúde.vem@piraquara.pr.gov.br		Coordenação de Vigilância epidemiológica Código: POP VEM02
	ADMINISTRAÇÃO DA VACINA INTRADÉRMICA - ID		Revisão: 22/10/2022
	Elaborador Enf ^a Fernanda D. S. Machado	Revisor: Enf ^a Joelma Ap. dos Santos e Enf ^a Fernanda D. S. Machado	Data da elaboração: 15/07/2019
	Aprovador: Comissão de Padronização dos Serviços de Saúde		Número de Páginas: 03

face da presença dos poros e pelo fato de o líquido ser depositado muito próximo da epiderme;

- ✓ Em situações excepcionais (vacinação na zona rural e em ambiente hospitalar) utilizar o álcool a 70%;
- ✓ Coloque o usuário em posição confortável e segura. Na vacinação de crianças, solicite ajuda do acompanhante na contenção para evitar movimentos bruscos;

5.1 Administração da vacina

- ✓ Segurar firmemente com a mão o local, distendendo a pele com o polegar e o indicador;
- ✓ Introduzir a agulha, paralelamente à pele, com o bisel voltado para cima, até que o mesmo desapareça, A agulha deve formar com o braço um ângulo de 15º;
- ✓ Injetar a solução lentamente, com o polegar na extremidade do êmbolo, até introduzir toda a dose;
- ✓ Retirar o polegar da extremidade do êmbolo e a agulha da pele;
- ✓ Não faça compressão no local de administração da vacina;
- ✓ Imediatamente após a injeção da solução aparece no local uma pápula de aspecto esbranquiçado e poroso (tipo casca de laranja), com bordas bem nítidas e delimitadas;
- ✓ A pápula formada desaparece posteriormente (figura 01);
- ✓ Despreze a seringa e a agulha utilizadas na caixa coletora de perfurocortante;
- ✓ Lavar as mãos;
- ✓ Registrar a dose administrada no cartão de vacinas;



 PIRAQUARA PREFEITURA Secretaria de Saúde de Piraquara	Departamento de Vigilância em Saúde Telefone: 3590-3765 e-mail: saúde.vem@piraquara.pr.gov.br		Coordenação de Vigilância epidemiológica Código: POP VEM02
	ADMINISTRAÇÃO DA VACINA INTRADÉRMICA - ID		Revisão: 22/10/2022
	Elaborador Enf ^a Fernanda D. S. Machado	Revisor: Enf ^a Joelma Ap. dos Santos e Enf ^a Fernanda D. S. Machado	Data da elaboração: 15/07/2019
	Aprovador: Comissão de Padronização dos Serviços de Saúde		Número de Páginas: 03

Figura 01 – administração da vacina intradérmica - BCG

5.2 Ações em caso de não conformidade:

- ✓ Caso transfixar o local com a agulha: retirar a agulha do local, desprezar todo material e reiniciar o procedimento com o preparo de nova dose.

6. OBSERVAÇÕES

- ✓ Para facilitar a identificação da cicatriz vacinal, recomenda-se no Brasil que a vacina BCG seja administrada na inserção inferior do músculo deltoide direito. Na impossibilidade de se utilizar o deltoide direito para tal procedimento, a referida vacina pode ser administrada no deltoide esquerdo.

7. HISTÓRICO DE REVISÃO DO POP

Nº da Revisão	Item	Alteração	Data da alteração
01	--	---	07/02/2022
02	5.1	4 itens	22/10/2022

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PARECER COREN – BA Nº 021/2013: Dosagem de Medicamentos como Responsabilidade do Enfermeiro. Bahia, 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manual de capacitação de pessoal em sala de vacinação. Funasa, Brasília, 2001. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/funasa/salavac_treinando_completo.pdf. Acesso em 22/10/2022

TAYLOR, C. Fundamentos de Enfermagem. 5 ed. Artmed: Porto Alegre, 2007.

POTTER, PATRICIA. PERRY, ANNE. Fundamentos de enfermagem, 7.ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro: 2009;

ARCHER, E. Procedimentos e Protocolos. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro: 2005.